



Melhoramentos

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO - Companhia Aberta - CNPJ Nº 60.730.348/0001-66



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO / COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

O exercício de 2025 foi marcado por três vetores que moldaram a trajetória da Companhia: investimento na nova fronteira de negócios, transformação operacional e disciplina de custos. A pressão de mercado que se intensificou em 2024 ainda se fez presente, mesmo que em menor grau, exigindo foco contínuo na eficiência. Ao mesmo tempo, a Melhoramentos avançou de forma decisiva na inauguração de sua nova unidade industrial — a Biona — e nas iniciativas de simplificação da estrutura corporativa, que posicionam o grupo para um ciclo de crescimento mais ágil e rentável a partir de 2026.

Nas unidades já consolidadas, a Melhoramentos Florestal registrou crescimento de receita em todos os trimestres frente a 2024, impulsionado pelo crescimento expressivo de 128% na receita proveniente da venda de madeira em pé e a recuperação dos volumes de produção e crescimento da receita com fibras ao longo do ano de 2025. No mix de produtos, destaca-se o aumento da venda de fibras branqueadas, que representa 72% do volume produzido em 2025 – um aumento de 22% em relação a 2024. A companhia vem trabalhando ativamente na área de pesquisa e desenvolvimento para a redução do uso de químicos no branqueamento das fibras, o que tem gerado resultados positivos na margem de contribuição dos produtos, além da redução do seu impacto ambiental. Outro marco relevante foi a inauguração da nova linha de transmissão e subestação Melhoramentos, que abre a possibilidade de dobrar a capacidade da unidade de fibras e viabilizar novos negócios no entorno.

REESTRUTURAÇÃO DA HOLDING

Ao longo de 2025, a Companhia executou um programa de simplificação de sua estrutura de holding, incorrendo em custos não recorrentes de aproximadamente R\$ 1,5 milhão. As iniciativas contemplaram a reorganização societária de entidades operacionais, a racionalização de processos corporativos e a redução de camadas administrativas. Os benefícios desse processo se materializarão a partir de 2026, com redução estrutural das despesas gerais e administrativas e maior velocidade de tomada de decisão.

Biona — Nova Unidade de Embalagens Sustentáveis

A Biona representa a entrada da Melhoramentos no mercado de embalagens sustentáveis de alto desempenho, sintetizando mais de 130 anos de expertise em celulose com inovação de ponta em biomateriais. Produzida a partir de fibras de celulose renovável provenientes de florestas manejadas pela própria Companhia, a Biona oferece uma solução bioeficiente e compostável — desenvolvida com tecnologia de barreira exclusiva que confere resistência superior à gordura, à umidade e a temperaturas que variam de condições de congelamento até 220°C, tornando-a compatível com freezer, forno convencional e airfryer. Segundo estudo certificado pela metodologia ISO 14067, uma embalagem Biona de 350 ml emite apenas 0,02 kgCO₂e — 43,5% menos do que uma embalagem equivalente de polipropileno (PP).

A fábrica Biona opera com a certificação BRCS (Brand Reputation Compliance Global Standards) — um dos padrões internacionais de qualidade de produção mais exigentes do setor de embalagens e alimentos, reconhecido por grandes redes varejistas e indústrias alimentícias ao redor do mundo. A obtenção desse certificado já na fase inaugural de operações demonstra o compromisso da Companhia com a excelência e ampla significativamente o leque de clientes potenciais, incluindo grandes indústrias alimentícias nacionais e multinacionais. Em 2025, além do investimento realizado até o momento do início da operação, a Melhoramentos alocou R\$ 7,0 milhões no desenvolvimento da plataforma industrial e de produto da Biona. Esses recursos foram direcionados para desenvolvimento de moldes, contratação e formação de equipe especializada e criação de protótipos para diferentes clientes industriais. Os protótipos desenvolvidos estão em fase de homologação junto a parceiros industriais, e os primeiros produtos resultantes desses desenvolvimentos devem chegar às prateleiras ao longo de 2026, representando o principal catalisador de crescimento de receita da unidade no próximo ciclo.

No curso do exercício, a Companhia adquiriu participação societária na WCycle, startup especializada no desenvolvimento de novas tecnologias para polpa moldada, com direito à representação no conselho da empresa. O investimento reforça a estratégia da Melhoramentos de manter-se na fronteira tecnológica do setor, acessando inovações em materiais e processos que poderão ser incorporados à operação da Biona. A

WCycle segue com seu roadmap ativo de desenvolvimento.

O conjunto dessas iniciativas — nova unidade em operação, certificação internacional, investimentos em P&D, simplificação da holding e participação na WCycle — consolida 2025 como um ano de investimento, transformação e preparação para o crescimento, com sólidas bases lançadas para a aceleração de resultados a partir de 2026. A Editora Melhoramentos avançou 7.7% em receita em relação a 2024, consolidando os ganhos de eficiência oriundos de seu processo de reestruturação operacional. O canal Varejo foi o principal vetor de crescimento, com desempenho especialmente positivo no segundo semestre.

A Altea, unidade de desenvolvimento imobiliário, manteve o desenvolvimento estratégico do patrimônio do grupo, com destaque para a aprovação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da ampliação do empreendimento Swiss Park, em Caieiras — empreendimento que representa cerca de 50% da receita da unidade de negócios em 2025 e que pavimentará a geração de valor do landbank nos segmentos logístico, industrial, residencial, turístico e de serviços ambientais.

	Variação		Variação		Acumulado		Variação	
	4T25	3T25	4T24	4T25/3T25	4T25/4T24	2025	2024	2025/2024
Fibras em ton	14.530	16.526	16.084	(12%)	(10%)	62.314	60.281	3%
Editora em exemplares	406.053	295.431	498.816	37%	(19%)	1.457.103	1.482.397	(2%)
Receita Líquida	43.342	46.528	44.685	(7%)	(3%)	177.091	163.122	9%
Receita Líquida Ajustada*	65.729	50.776	53.822	29%	22%	208.719	187.523	12%
Lucro (prejuízo) líquido	(1.920)	(9.976)	17.508	81%	(111%)	(32.702)	3.312	(1087%)
Resultado financeiro	(4.588)	(3.941)	(3.729)	(16%)	(23%)	(21.645)	(16.379)	(32%)
Imposto de renda e contri-								
bução social sobre o lucro	3.664	(230)	(10.363)	1683%	135%	2.060	(14.939)	114%
Depreciação e Amortização	8.593	6.989	5.413	23%	59%	25.917	21.249	22%
EBITDA	7.597	1.184	37.014	542%	(79%)	12.800	55.879	(77%)
Movimentações não caixa	7.391	(253)	(30.239)	3020%	124%	6.589	(35.261)	(119%)
EBITDA Ajustado**	14.988	931	6.775	1510%	121%	19.390	20.619	(6%)
EBITDA Caixa**								
Acumulado 12 Meses	19.390	11.176	20.619	73%	(6%)	19.390	20.619	(6%)
Dívida líquida/								
EBITDA 12 Meses	9,14	15,20	6,31	(40%)	45%	9,14	6,31	45%

* considera a venda de madeira em pé e venda de terrenos que, contabilmente, fazem parte do grupo de Outras Receitas

** desconsidera movimentos contábeis sem efeito caixa

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida foi de R\$ 43,3 milhões, o que representa redução de 7% em relação ao trimestre anterior e 3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA

A Receita Líquida Ajustada compreende, além da Receita Líquida, a adição de Outras Receitas que tenham efeito caixa, como por exemplo da venda de madeira em pé e terrenos imobiliários.

A receita líquida ajustada consolidada no 4T25 foi de R\$ 65,7 milhões, com aumento de 29% quando comparado com 2T25. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve aumento de 22%.

CUSTOS

No comparativo entre 2025 e 2024, houve redução se 1% no lucro bruto em relação à receita indo de 36% para 35%. Esse desempenho se dá, principalmente, pelo incremento de produção de fibras branqueadas que

utilizam mais insumos.

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

O aumento de R\$ 50 milhões na despesa em relação ao ano anterior se dá pelo fato de em 2024 ter havido maior volume de reversão de provisões e maior valor de reavaliação de ativo biológico. As despesas Gerais e Administrativas ficaram em linha com 2024, com a redução das despesas administrativas compensando o aumento das despesas com fretes.

CÂMBIO

				Variação		Acumulado	
	4T24	3T25	4T24	4T25/3T25	4T25/4T24	2025	2024
Dólar médio	5,39	5,45	5,83	(1%)	(8%)	5,39	5,83
Dólar final	5,50	5,32	6,19	3%	(11%)	5,50	6,19
EURO médio	6,28	6,37	6,23	(1%)	1%	6,28	6,23
EURO final	6,47	6,24	6,43	4%	1%	6,47	6,43

A Companhia e suas controladas possuem fornecedores e empréstimos sujeitos a volatilidade destas taxas de câmbio e, consequentemente, reconheceram no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado os impactos por competência contábil.

No 4T25, a taxa de câmbio média do Dólar apresentou desvalorização de 8% comparado com o 4T24 e ficou 1% abaixo do trimestre anterior. Com relação a taxa de câmbio média do Euro, o 4T25 registrou valorização de 1% comparado com o 4T24 e desvalorização de 1% com a cotação do 3T25.

DESEMPENHO DA MELHORAMENTOS FLORESTAL

No quarto trimestre tivemos um cenário de queda nos volumes. O volume de vendas das fibras no trimestre foi de 14,5 mil toneladas, com variação negativa de 9,7% comparado com o 4T24. Na comparação com o trimestre anterior o volume foi 12,1% inferior.

A Receita Líquida Ajustada da unidade Florestal apresentou redução de 1,4% no comparativo com o 3T25, devido, principalmente, ao menor volume de fibras branqueadas. No comparativo com o trimestre do ano anterior, o crescimento foi de 10,2%, decorrente do aumento nas vendas de fibras branqueadas e madeira em pé.

DESEMPENHO DA EDITORA MELHORAMENTOS

Na Editora Melhoramentos, as vendas do 4T25 foram superiores em 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No comparativo com o 3T25, houve aumento de 36,9% na receita. Em ambas as análises, o principal item da variação positiva foi o canal Varejo.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS – ALTEA

A Altea tem por objetivo desenvolver de forma estratégica o patrimônio imobiliário do grupo, em especial o landbank que é composto pelas áreas de Caieiras e Bragança Paulista, com projetos nos segmentos logístico, industrial, residencial, turístico e serviços ambientais.

No terceiro trimestre de 2025 as principais receitas foram do empreendimento residencial Swiss Park e a venda de um terreno.

Além disso, a Altea continuou o desenvolvimento de novos projetos, que além da geração direta de valor, possibilitarão o desenvolvimento de mais áreas em seu entorno. Um dos marcos nesse sentido foi a apresentação para a comunidade e poder público seu projeto de desenvolvimento turístico para Monte Verde, subdistrito localizado no município de Camanducaia — MG. Além da criação de novos atrativos turísticos, o plano também contempla o fortalecimento da infraestrutura, para garantir o desenvolvimento turístico sustentável.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota		Controladora		Consolidado	
	Explicativa	DEZ-2025	DEZ-2024	DEZ-2025	DEZ-2024	DEZ-2024
Receita líquida	19	15.613	11.974	177.091	163.122	
Custo dos produtos vendidos	21	-	-	(115.212)	(104.709)	
Lucro bruto		15.613	11.974	61.879	58.413	
Receitas (Despesas) operacionais:						
Vendas	21	-	-	(19.919)	(18.406)	
Gerais e administrativas	21	(44.667)	(46.112)	(59.005)	(60.298)	
Resultado de equivalência patrimonial ..	9	3.241	14.956	(361)	701	
Outras despesas e receitas operacionais	21	7.045	43.946	4.289	54.220	
		(34.381)	12.790	(74.996)	(23.783)	
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(18.768)	24.764	(13.117)	34.630	
Resultado financeiro	22					
Receitas financeiras		2.594	2.379	12.146	7.130	
Despesas financeiras		(17.663)	(14.602)	(33.791)	(23.509)	
		(15.069)	(12.223)	(21.645)	(16.379)	
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(33.837)	12.541	(34.762)	18.251	
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	23					
Corrente		-	-	(75)	(1.387)	
Diferido		1.135	(9.229)	2.135	(13.552)	
		1.135	(9.229)	2.060	(14.939)	
Lucro (Prejuízo) do exercício		(32.702)	3.312	(32.702)	3.312	
Lucro (Prejuízo) por ação - R\$	18			(5.10574)	0,51710	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	DEZ-25	DEZ-24	DEZ-25	DEZ-24
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	198.758	184.637
Outras receitas	31.223	34.103	40.750	51.604
Prov.de perda estimada p/ crédito de liquidação duvidosa - Reversão (constituição)	-	-	(2.274)	1.006
	31.223	34.103	237.234	237.247
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(57.382)	(58.320)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(18.830)	17.035	(45.343)	(3.658)
Perda/recuperação de valores ativos	(904)	(7.701)	(4.980)	(9.088)
	(19.734)	9.334	(107.705)	(71.066)
Valor adicionado bruto	11.489	43.437	129.529	166.181
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão líquido de créditos de impostos	(2.959)	(2.983)	(25.906)	(16.020)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	8.530	40.454	103.623	150.161
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	3.241	14.956	(1.888)	701
Receitas financeiras, incluindo variação cambial	2.724	2.707	11.592	5.831
	5.965	17.663	9.704	6.532
Valor adicionado total a distribuir	14.495	58.117	113.327	156.693
Pessoal				
Remuneração direta	11.515	18.955	36.570	38.172
Benefícios	11.004	5.044	21.142	20.780
FGTS	1.095	523	3.264	3.272
	23.614	24.522	60.976	62.224
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	4.816	14.621	27.396	40.664
Estaduais	133	29	24.534	24.845
Municipais	961	1.114	968	1.237
	5.910	15.764	52.898	66.746
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	17.645	14.449	31.606	23.098
Aluguéis	28	70	549	1.313
	17.673	14.519	32.155	24.411
Remuneração de capitais próprios				
Lucro (Prejuízo) do período	(32.702)	3.312	(32.702)	3.312
	(32.702)	3.312	(32.702)	3.312
Distribuição do valor adicionado	14.495	58.117	113.327	156.693

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

continua...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

<

...continuação

Melhoramentos



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita anualmente, e os ganhos ou perdas na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado no exercício em que ocorrem. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade do produto agrícola consumido/vendido, avaliado por seu valor justo.

A seguir apresentamos a movimentação dos ativos biológicos:

Descrição	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2023	76.129
Exaustão / cortes efetuados no exercício	(21.929)
Atualização a valor justo	13.631
Adições	21.796
Saldo em 31 de dezembro de 2024	89.627
Exaustão / cortes efetuados no exercício	(21.015)
Atualização a valor justo	(1.256)
Adições	21.556
Saldo em 31 de dezembro de 2025	88.912

Política Contábil

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do consumo/corte. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetado desses ativos. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é realizada anualmente para todas as áreas com idade igual ou superior a três anos. Os ganhos ou perdas decorrentes da variação no valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado com base na quantidade do produto agrícola consumido/vendido, avaliado por seu valor justo. O valor justo é determinado considerando a valorização dos volumes estimados no ponto de colheita, mensurados pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo utilizando as seguintes premissas:

- Fluxo de caixa futuro: Preços atuais projetados a IPCA
- Metodologia utilizada: Fluxo de caixa descontado
- Taxa de desconto: Custo da estrutura de capital CMSP
- Volumes: Inventário por amostragem
- Preços: Premissas POYRY, reajustado a IPCA
- Gastos com plantio: Custo Padrão Melhoramentos
- Exaustão: Todos os custos referentes a silvicultura
- Avaliação dos valores dos ativos biológicos foi efetuada e aprovação da Administração.

11. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	DEZ-25	DEZ-24	DEZ-25	DEZ-24
Fornecedores Nacionais	456	586	14.165	10.989
Fornecedores Internacionais	-	-	1.905	3.975
Total	456	586	16.070	14.964

O aumento observado no saldo da conta Fornecedores – Nacionais no exercício decorre, principalmente, de aquisições relacionadas a projetos de expansão operacional e da implementação de melhorias na infraestrutura produtiva.

Política Contábil

A conta Fornecedores é composta por obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da Companhia. Esses passivos são originados no curso normal dos negócios, incluindo compras de insumos, materiais, serviços especializados e demais itens relevantes ao processo produtivo e administrativo. Os fornecedores são reconhecidos inicialmente ao valor justo, que, na maioria dos casos, corresponde ao valor nominal da fatura emitida pelo prestador do serviço ou fornecedor do bem. Esse valor é acrescido dos impostos incidentes, quando aplicável, e reflete o montante a ser liquidado conforme as condições comerciais pactuadas.

registradas quando os processos judiciais são avaliados como perda provável pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia. Essa avaliação é efetuada considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, esse ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza. Para os casos em que a expectativa de ocorrer qualquer desembolso para a liquidação de uma provisão não seja provável, mas também que não seja remoto o desembolso, a Companhia classifica como risco de perda possível e divulga as incertezas relacionadas com a ocorrência do evento bem como uma expectativa do valor envolvido.

17. CAPITAL SOCIAL

O capital social de R\$ 153.719 milhões está representado por 6.404.949 ações nominativas, sendo 5.631.445 ações ordinárias e 773.504 ações preferenciais, cujo valor nominal é de R\$ 24,00 por ação.

Dividendos e cálculo de reservas

O estatuto social da Companhia estabelece que o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, o montante não inferior a 25% (vinte e cinco por cento).

Reservas

- Legal: constituída na base de 5% (cinco por cento) no mínimo do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e limitado a 20% (vinte por cento) do capital social, antes de qualquer destinação.
- Estatutária de manutenção do capital de giro: constituída na base de 5% (cinco por cento) no mínimo, do lucro líquido do exercício deduzida da reserva legal, e limitado a 10% (dez por cento) do capital social.
- Reserva de lucros: É composta pelo valor da movimentação do ajuste patrimonial decorrente da venda de terreno para constituição da Swiss Park e da Caieiras Lapa, as Reservas Legal, Estatutária e Especial, e o saldo remanescente do lucro do exercício de 2022, vide movimentação e valores na DNPL.

18. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado por ação é efetuado por meio da divisão do lucro do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias – ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade de ações disponíveis durante o exercício, o qual não se altera. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito diluidor.

	31.12.2025	31.12.2024
Resultado atribuível aos acionistas controladores- R\$	(32.702)	3.312
Quantidade de ações em circulação no período - em milhares	6.411	6.411
Quantidade de ações em tesouraria - em milhares	(6)	(6)
Quantidade de ações em circulação - em milhares	6.405	6.405
% de ações em relação ao total	100%	100%
Lucro (prejuízo) por ação - R\$	(5,10574)	0,51710

19. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	DEZ-25	DEZ-24	DEZ-25	DEZ-24
Receita bruta	17.204	13.301	251.854	234.694
Descontos e abatimentos	-	-	(36.911)	(37.815)
Impostos incidentes	(1.591)	(1.327)	(37.852)	(33.757)
Receita líquida	15.613	11.974	177.091	163.122

Na controladora a variação é decorrente do menor volume de receita com arrendamento com uma suas controladas.

No Consolidado, o mercado livreiro apresentou recuperação frente ao ano anterior com crescimento de 14%, com destaque para os canais varejo e institucional. No mercado de fibras, houve aumento no volume comercializado das fibras branqueadas. Esse movimento se deve à trabalhos para melhoria de qualidade dessas fibras e redução da pressão na cadeia do papel cartão dos produtos importados da China.

Política Contábil

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, a receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. A Companhia reconhece a receita de venda sempre que for provável que os recursos econômicos da transação fluam para a entidade e que, todas as obrigações de desempenho contratadas pelo cliente tenham sido cumpridas, que se dá no momento da transferência de posse e propriedade dos ativos ao comprador.

20. RESULTADO POR SEGMENTO

	31.12.2025			
	Fibras de alto rendimento			
	Editorial	Imobiliário	Consolidado	
Receita Bruta	188.053	61.782	2.019	251.854
Deduções	(38.039)	(36.538)	(186)	(74.763)
Receita Operacional Líquida	150.014	25.244	1.833	177.091

Custos:

Custos variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e serviços)	(59.132)	(8.378)	-	(67.510)
Gastos com pessoal	(33.271)	-	-	(33.271)
Depreciação e amortização	(14.431)	-	-	(14.431)
Outros	-	-	-	-
	(106.834)	(8.378)	-	(115.212)
Lucro Bruto	43.180	16.866	1.833	61.879

Despesas/receitas operacionais: - - - (74.635)

Resultado de equivalência patrimonial ... - - - (361)

Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos - - - **(13.117)**

Resultado financeiro - - - (21.645)

Resultado antes dos tributos sobre o lucro - - - **(34.762)**

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - - - 2.060

Prejuízo do período - - - **(32.702)**

	31.12.2024			
	rendimento	Editorial	Imobiliário	Consolidado
Receita Bruta	171.950	60.896	1.848	234.694
Deduções	(33.851)	(37.453)	(268)	(71.572)
Receita Operacional Líquida	138.099	23.443	1.580	163.122

Custos:

Custos variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e serviços)	(50.802)	(8.639)	-	(59.441)
Gastos com pessoal	(32.422)	-	-	(32.422)
Depreciação e amortização	(12.846)	-	-	(12.846)
	(96.070)	(8.639)	-	(104.709)
Lucro Bruto	42.029	14.804	1.580	58.413

Despesas/receitas operacionais: - - - (24.484)

Resultado de equivalência patrimonial ... - - - 701

Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos - - - **34.630**

Resultado financeiro - - - (16.379)

Resultado antes dos tributos sobre o lucro - - - **18.251**

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - - - (14.939)

Lucro do exercício - - - **3.312**

21. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

Acumulado	Controladora		Consolidado	
	DEZ-25	DEZ-24	DEZ-25	DEZ-24
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e serviços)	-	-	(67.510)	(59.441)
Gastos com pessoal	-	-	(33.271)	(32.422)
Depreciação e amortização	-	-	(14.431)	(12.846)
	-	-	(115.212)	(104.709)
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	-	-	(4.877)	(5.864)
Fretes	-	-	(5.312)	(4.762)
Serviços	-	-	(3.240)	(1.703)
Descontos comerciais	-	-	(843)	(731)
Depreciação e amortização	-	-	(35)	(33)
Outros	-	-	(5.612)	(5.313)
	-	-	(19.919)	(18.406)

continua...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadão.com.br/publicacoes/>



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

...continuação	Controladora		Consolidado	
	DEZ-25	DEZ-24	DEZ-25	DEZ-24
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(27.557)	(27.708)	(32.672)	(34.442)
Serviços.....	(10.259)	(11.836)	(17.782)	(17.222)
Depreciação e amortização.....	(2.832)	(2.855)	(3.038)	(3.142)
Outros.....	(4.019)	(3.713)	(5.513)	(5.492)
	(44.667)	(46.112)	(59.005)	(60.298)
Outras Receitas (a)				
Alienação de Imobilizado	13.500	16.000	32.812	24.800
Outras receitas operacionais	144	1.887	584	3.255
Reversão de Provisões	297	34.952	3.705	37.333
Ajuste a Valor Justo	-	-	-	13.631
Outras receitas não operacionais	427	2.915	428	2.915
	14.368	55.754	37.529	81.934
Outras Despesas (b)				
Custo na Alienação de Imobilizado.....	(904)	(7.701)	(18.996)	(16.384)
Outras despesas operacionais.....	(6.170)	(3.905)	(12.386)	(10.429)
Provisões Diversas	(249)	(202)	(1.858)	(914)
Ajuste a Valor Justo	-	-	-	14
	(7.323)	(11.808)	(33.240)	(27.713)
	(37.622)	(2.166)	(189.847)	(129.192)

As variações no consolidado estão explicadas abaixo:

(a) A variação no exercício em "Outras receitas" decorre, substancialmente, da reversão de provisões e da alienação de ativos imobilizados. No exercício de 2024, a rubrica foi impactada, principalmente, pela reversão de provisões, sendo: (i) R\$ 4,4 referentes a processos judiciais encerrados; e (ii) R\$ 27,0 relativos a processos fiscais, em decorrência da reavaliação do risco de perda. Adicionalmente, houve receita com alienação de terrenos no montante de R\$ 16,0. No exercício de 2025, a rubrica foi impactada, principalmente, pela alienação de ativos imobilizados, destacando-se, na Controladora, a venda de terreno no montante de R\$ 13,5.

(b) A variação ocorrida no exercício de 2025 é referente à exaustão das vendas de arvore em pé.

22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS Acumulado	Controladora		Consolidado	
	DEZ-25	DEZ-24	DEZ-25	DEZ-24
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras.....	1.908	2.500	4.820	4.533
Juros	815	207	1.649	667
Variação cambial	-	-	6.179	630
Tributos s/ receitas financeiras	(129)	(328)	(502)	1.300
	2.594	2.379	12.146	7.130
Despesas financeiras				
Juros	(11.055)	(8.910)	(20.057)	(13.232)
Variação cambial	(4.917)	(5.188)	(9.693)	(7.139)
Outras despesas financeiras	(1.691)	(504)	(2.878)	(2.866)
Variação monetária	-	-	(1.163)	(272)
	(17.663)	(14.602)	(33.791)	(23.509)
	(15.069)	(12.223)	(21.645)	(16.379)
Resultado financeiro				
O aumento na rubrica de juros nas despesas financeiras está atrelado as novas captações de empréstimos ocorridas no exercício.				

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia, enquadrada no regime de Lucro Real, manteve a sistemática de apuração Anual para o ano-calendário de 2025, bem como a permanência no regime de caixa para tributação da variação cambial, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos à tributação à medida que são efetivamente liquidados. Essa opção não é válida para as controladas enquadradas no regime de Lucro Presumido.

23.1. Composição do resultado	Controladora		Consolidado	
	DEZ-25	DEZ-24	DEZ-25	DEZ-24
Corrente	-	-	(75)	(1.387)
Diferido	1.135	(9.229)	2.135	(13.552)
	1.135	(9.229)	2.060	(14.939)

Política Contábil

A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia são calculados da seguinte forma: i. Imposto de Renda Pessoa Jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240.000,00; ii. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: à alíquota de 9%. As despesas de imposto de renda e contribuição social correntes são calculadas com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

Instrumento Financeiro	Indexador	Taxa de Juros a.a.	Posição em 31.12.2025	Consolidado	
				2025	2024
Aplicações financeiras (Nota 3)	CDI	100%	27.558	3.947	5.921
Contas a receber (Nota 4)	CDI	100%	32.033	4.589	6.883
Empréstimos e financiamentos (Nota 12) ...	CDI e IPCA+TR; SELIC	100%	201.178	28.817	43.226
Empréstimos e financiamentos (Nota 12) ...	Pré-fixado	100%	1.365	196	293

Risco de câmbio:

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente em EURO) que estão expostas a riscos de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos.

O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial. Os cenários razoavelmente possível e possível foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente da taxa de câmbio.

A composição dessa exposição é a seguinte:

Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Provável	Cenário razoavelmente possível 25%	Cenário possível 50%
Empréstimo Helaba	5.108	Variação do Euro	5.108	6.385	7.663
Itaú	6.207	Variação do Euro	6.207	7.758	9.310

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Joaquim de Oliveira
Helio Lima Magalhães
Ingo Ploger
João Carlos Senise
João Comério

Marcelo Renaux Willer
Paula Weiszflög
Paulo Renato Ferreira Velloso
Thibaud Lecuyer
Tilo Ploger

CONTADOR

Bruno Marcos Martin
CRC MG-105724/O-7 T-SP

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA FINS DO ARTIGO 22, VI, e ARTIGO 31, § 1º, II DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80/2022

Declaramos, na qualidade de Diretores da Companhia Melhoramentos de São Paulo, "Companhia", sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tito, nº 479, CEP 05051-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.730.348/0001-66 nos termos do art. 22, V, e art. 31, § 1º, inciso II, da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, com as alterações introduzidas pelas resoluções CVM Nº 59/21, 162/22, 168/22, 173/22, 180/23 e 183/23, que revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 18 de março de 2026.

Rafael Gibini - Presidente e Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

PARA FINS DO ARTIGO 22, V, e ARTIGO 31, § 1º, II RESOLUÇÃO CVM Nº 80/2022

Declaramos, na qualidade de Diretores da Companhia Melhoramentos de São Paulo, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, na Rua Tito, nº 479, CEP 05051-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.730.348/0001-66, nos termos art. 22, V, e art. 31, § 1º, inciso II, da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, com as alterações introduzidas pelas resoluções CVM Nº 59/21, 162/22, 168/22, 173/22, 180/23 e 183/23, que discutimos e concordamos com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, datado em 20 de março de 2026.

São Paulo, 20 de março de 2026.

Rafael Gibini - Presidente e Relações com Investidores

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Melhoramentos de São Paulo
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Melhoramentos de São Paulo (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia Melhoramentos de São Paulo em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que o assunto descrito a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

1. Mensuração do valor justo dos ativos biológicos – Nota explicativa nº 10.1

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de eucalipto e pinus para fornecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra, bem como utilizada nas vendas de toras de madeira para terceiro.

A mensuração dos ativos biológicos ao valor justo menos as despesas de vendas é um processo complexo que exige precisão e entendimento das variáveis envolvidas. A Companhia utiliza a metodologia de fluxo de caixa descontado para avaliar as florestas com idades entre três anos até o ponto de corte, assegurando que os valores reflitam o mercado atual e as expectativas futuras. Para florestas acima do ponto de corte, o valor de mercado é considerado. A metodologia para calcular o valor justo incorpora diversas premissas importantes, como o ciclo médio de formação das florestas por espécie e região do plantio, o volume estimado de produção de madeira em metros cúbicos por hectare ao final do ciclo, custos médios por hectare e preços médios de venda para as espécies envolvidas. Esses fatores são analisados para determinar as condições do ativo e as taxas de desconto aplicáveis. O processo de avaliação do valor justo dos ativos biológicos envolve alto grau de subjetividade e julgamento pela administração em virtude da diversidade das áreas de plantio, que se encontram em diferentes etapas de crescimento e são geridas por sistemas avançados de controle (cujas informações coletadas são consolidadas pela administração em planilhas eletrônicas). Dessa forma, este assunto foi considerado, novamente, como uma área relevante e, consequentemente, um

principal assunto de auditoria devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas, premissas e julgamentos envolvidos na elaboração dos fluxos de caixa descontados a valor presente, além do impacto que eventuais mudanças nessas premissas poderiam trazer às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- avaliação do desenho e da estrutura de controles internos implementados pela administração relacionados aos ativos biológicos;
- como o apoio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade do modelo financeiro de fluxo de caixa descontado preparado pela administração, bem como avaliação da coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa. Além disso, realizamos análises da consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros. Essa análise abrangeu também as premissas e dados de mercado relevantes, como taxas de desconto, volume, preço, custos e despesas com tratamentos culturais. Outros fatores analisados incluíram o ciclo médio de formação de florestas por espécie e região do plantio, o volume de produção de madeira estimado em m³ por hectare no final do ciclo de formação, o custo médio de manutenção das florestas e demais ativos contribuintes por hectare (além do preço médio de venda das espécies envolvidas, como eucalipto e pinus);
- desafiamos as premissas utilizadas pela administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que deveriam ser revisadas;
- efetuamos a leitura e avaliação se as divulgações nas notas explicativas estavam consistentes com as informações e representações obtidas da administração.

continua...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.ri.estadao.com.br/publicacoes/>



...continuação

Melhoramentos

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para a mensuração do valor justo do ativo biológico, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Standards Accounting Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstra-

ções financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção

em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de março de 2026



Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/0-1

Octavio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/0-3



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.ri.estadao.com.br/publicacoes/>